

ACERVO DE PROJETOS ONLINE: O CASO DA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO URBANO

BRUNO SOEIRO PODESTÁ SANTILLI¹;
MAURÍCIO COUTO POLIDORI²

¹Universidade Federal de Pelotas – bruno.ssantilli@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mauricio.polidori@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta a elaboração de um acervo digital para disponibilização dos projetos de Planejamento Urbano, disciplina da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (FAUrb – UFPel).

Elaborado em 2018 sob vigência da bolsa de extensão “Planejamento Urbano no Chuí Chuy, na fronteira Brasil e Uruguai”, o acervo online permite visualizar e fazer o *download* dos projetos realizados na disciplina, além de disponibilizar os estudos feitos sobre o local e as bases de dados em SIG (Sistema de Informação Geográfica). O site, disponível em <https://planurbfaurbufpel.wixsite.com/inicio>, (Imagem 01), serve ainda como veículo de comunicação, seja para divulgar notícias, se comunicar com a comunidade ou com a academia.

Imagem 01: Página inicial do acervo digital



Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Antes da existência do acervo digital, a disciplina já trabalhava com a compilação dos trabalhos na forma de DVDs. A publicação dos trabalhos é realizada pelo Laboratório de Urbanismo (LabUrb), sob a ISSN 2238-3859. Entretanto, apesar de haver a organização de um acervo, este não possuía fácil acesso para o uso dentro da academia ou para apropriação pela comunidade e seus representantes.

Portanto, este projeto busca aproximar a universidade pública de seus papéis sociais, sendo este o caráter de extensão desse projeto. Isso é feito através do compartilhamento do conhecimento gerado dentro da universidade. A divulgação de informações é o objetivo do trabalho, mas, para os seus usuários, esta deve atuar como um meio, seja para se informar, para tomar decisões, para criar e divulgar ideias e projetos.

Existem duas questões centrais sobre a importância deste trabalho: o conhecimento local de nossas cidades e a produção acadêmica na graduação. A primeira é a necessidade de conhecermos mais de nossas cidades, tanto nas esferas do ambiente construído, do ambiente natural e do nosso cotidiano. As pessoas pouco conhecem de sua própria cidade e registram quase nada. Nossos registros podem apoiar essa construção coletiva, podem ajudar professores a darem aula e podem, ao cabo, ajudar as prefeituras a tomarem decisões.

O segundo ponto, sobre a produção acadêmica na graduação, é abordado sob diversos aspectos. Tem como fundo a crença de que o ensinar e aprender é criativo e comprometido, sendo desde já importante e útil. Não é preciso estar formado para ter a capacidade de gerar boas ideias e soluções, pois é justamente fazendo que se aprende a fazer. Buscou-se criar um meio de divulgar os trabalhos realizados, dando visibilidade para os projetos e toda a informação que carregam.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho inclui as etapas de análise de referenciais, coleta e armazenamento de dados (projetos da disciplina), criação do ambiente virtual e publicação dos arquivos vinculada a este.

O trabalho teve início com a análise de referenciais, abordando conteúdos teóricos, estéticos e funcionais. Parte disso voltou-se para o estudo de meios de publicações online. Alguns casos são a “Cronologia do pensamento urbanístico” da UFBA (Universidade Federal da Bahia), o projeto “Seu acervo”, que disponibiliza trabalhos finais de graduação na área de Arquitetura e Urbanismo, e até outros sites do tipo já vinculados à UFPel, como a página da disciplina de Modelagem Urbana II, que disponibiliza publicações do conteúdo trabalhado em aula.

A etapa seguinte é a coleta e armazenamento de dados. Primeiro, é necessário coletar os trabalhos realizados em cada semestre com os professores responsáveis. Em seguida, os arquivos devem ser armazenados de forma ordenada, buscando a catalogação.

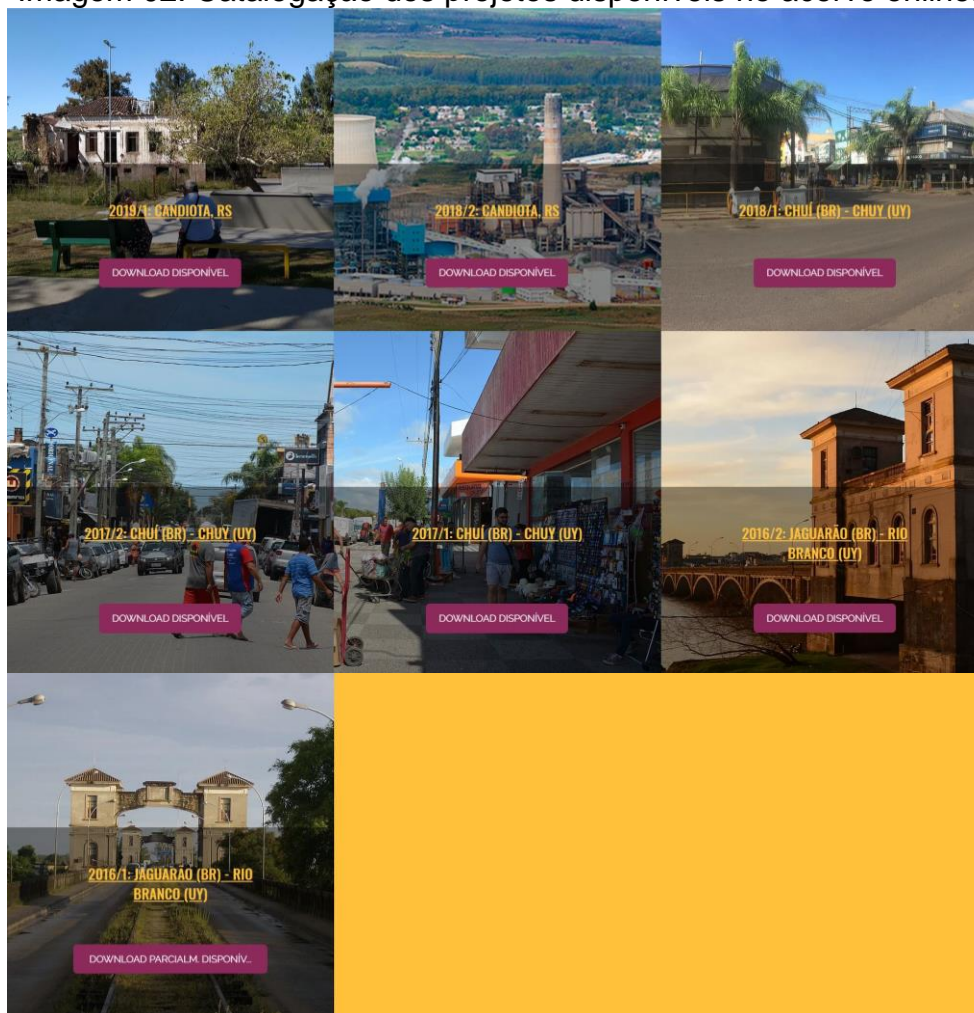
A próxima etapa é a criação da estrutura do site do acervo, utilizando para isso a plataforma do Wix. Os projetos disponibilizados foram organizados dentro do site primeiro por semestres e, depois, por grupos. O site foi adaptado para funcionar tanto na versão de computador (desktop) quanto para o celular (mobile).

Como este trabalho busca não ter custos, foram utilizados somente recursos gratuitos. A parte do armazenamento de arquivos nos meios digitais foi planejada de forma a não extrapolar os limites de armazenamento das contas gratuitas criadas. Para isso, cada tipo de arquivo foi armazenado em um meio. Os trabalhos completos em PDF foram para o Google Drive, os vídeos dos projetos para o YouTube e, o site em si, armazena somente as imagens utilizadas nas galerias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, encontram-se disponíveis os projetos de sete semestres da disciplina, incluindo os casos das cidades de Jaguarão e Rio Branco (2016/1 e 2016/2), Chuí – Chuy (2017/1 a 2018/1) e Candiota (2018/2 e 2019/1), conforme a imagem 02.

Imagem 02: Catalogação dos projetos disponíveis no acervo online.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Atualmente, o acervo encontra-se em expansão, buscando catalogar também os projetos de Planejamento Urbano da segunda turma da disciplina, cuja área de estudos é sempre a cidade de Pelotas. Em um próximo momento, serão coletados os projetos anteriores a 2016, tendo como objetivo disponibilizar tudo o que foi pela disciplina.

Os alunos que cursam a disciplina já têm utilizado o acervo. Isso busca estimular uma melhora na qualidade dos projetos desenvolvidos na disciplina, qualificação e aprimoramento das bases de dados e a própria visibilidade dos trabalhos realizados dentro da faculdade.

A disciplina tem trabalhado em parceria com as prefeituras das cidades estudadas. Tem-se o diálogo e a troca de informações, onde a universidade se mostra capaz de atualizar os bancos de dados, além de proporcionar estudos e projetos para a área, que podem ser revertidos em ações.

4. CONCLUSÕES

A criação deste acervo digital busca ter seus impactos tanto dentro da academia quanto nas comunidades nas quais se propõe a trabalhar.

Dentro da faculdade, o acervo se mostra como uma ferramenta para mostrar como são os trabalhos da disciplina. Os alunos, seja os que ainda não a cursaram ou os que se encontram nela, podem utilizar para entender como são os projetos da disciplina, seus tópicos, a estrutura dos trabalhos, sendo uma base de conhecimentos e referências. As bases de dados sobre um local disponíveis também podem ser aprimoradas e aprofundadas, se a área de estudos permanecer a mesma.

Para as comunidades, a disponibilização dos projetos e estudos se reverte em conhecimento. Os estudos divulgados de utilização foram das cidades de Morro Redondo, Santa Vitória, São Lourenço e Jaguarão. No Chuí, os projetos foram apresentados na Câmara de Vereadores e foram utilizados nas escolas. Em Candiota, planeja-se usar em eventos de cultura e consciência ambiental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROGRAU. **Oficina de Modelagem Urbana II**. Acessado em 14 set. 2019. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ofm/>

SEU ACERVO. Acessado em 14 set. 2019. Online. Disponível em: <https://seuacervo.com/>

UFBA. Cronologia do pensamento urbanístico. Acessado em 14 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/>